

EDITORIAL

Wescley Silva Xavier

Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Administração e Contabilidade (DAD). Av. Peter Henry Rolfs s/n - Campus Universitário. 36570-900, Viçosa – Minas Gerais, Brasil, (31) 3899-1607, wescley@ufv.br

Caros leitores,

Trazemos até vocês a quarta edição do sétimo volume da Revista de Administração Pública e Gestão Social – APGS. Em complemento, informamos que nosso primeiro número de 2016 vai ao ar ainda em dezembro, trazendo a Edição Especial “Democracia, Estado e Governo”, organizada por Antônio Carlos Dias Júnior (FE/Unicamp) e Roberto Bonifácio (DCP/UFMG).

Sobre este último número de 2015, nosso primeiro artigo é assinado por Ana Luíza Violato Espada e Mário Vasconcellos Sobrinho, intitulado *Manejo comunitário e governança ambiental para o desenvolvimento local: análise de uma experiência de uso sustentável de floresta na Amazônia*. O trabalho discute a contribuição da governança ambiental para o êxito de programas e projetos de desenvolvimento local na Amazônia brasileira, especificamente, um modelo de governança liderado por uma cooperativa de base comunitária. Como resultado, destaca-se que as parcerias, as redes de relações socioprodutivas e a cooperação incidem no empoderamento de atores locais e na governança ambiental, que por sua vez facilita o uso sustentável dos recursos naturais e o desenvolvimento local de base comunitária.

O segundo artigo é de autoria de David Curtinaz Menezes e João Henrique Pederiva. Em *Orçamento impositivo: elementos para discussão*, os autores buscam num trabalho teórico sistematizar, a partir de artigos publicados entre 1988 e 2014, informações sobre as principais proposições legislativas que possam elucidar discussões sobre o tema. Após o resgate teórico, os autores concluem que o aperfeiçoamento de outros mecanismos institucionais já existentes permitiria a correção das falhas do orçamento tradicional de modo mais eficaz do que a adoção do orçamento impositivo.

De autoria de Deborah Oliveira Santos Abdala, Lilian Bambirra de Assis, Carlos Alberto Gonçalves e Ricardo Almeida Abdala. *Parcerias entre Estado e organizações do terceiro setor: perspectivas e desafios em dois hospitais de Belo Horizonte e Brasília* se lança a análise dos principais desafios de parcerias na atividade da gestão hospitalar. Com base em um estudo multicaso ancorado em entrevistas semiestruturadas submetidas à análise de conteúdo, os autores sinalizam que não obstante os ganhos como redução de custo, flexibilidade e agilidade na prestação de serviços, os principais desafios se encontram na instabilidade política, sustentabilidade das parcerias e na gestão de pessoas.

O quarto artigo desse número é de autoria de Itzhak David Simão Kaveski, Larissa Degenhart, Mara Vogt e Nelson Hein. *A eficiência no atendimento dos municípios vinculados ao SUS no sudoeste de Mato Grosso do Sul* tem como propósito identificar o nível de eficiência do Sistema Único de Saúde na região supracitada, por meio da análise envoltória de dados (DEA). A partir de uma amostra válida de 35 municípios, os autores

constatarem que os municípios analisados apresentam maior eficiência na utilização do recurso se comparados às cidades da mesorregião. Por fim, apesar do resultado favorável, os autores apontam a necessidade destes municípios aumentarem os investimentos realizados e o controle sobre os mesmos.

O penúltimo artigo desta edição é de autoria de José Ricardo Vitória, Bárbara Calçado Lopes Martins, Magnus Luiz Emmendoerfer e Alexandre Sette Abrantes Fioravante. *Estado, políticas públicas e desafios para a descentralização: a experiência da secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais* busca compreender as principais políticas públicas implementadas pela Secretaria de Cultura de Minas Gerais. A partir de dados secundários disponibilizados em documentos oficiais do governo mineiro, como leis, atas, planos de ação, regimentos, programas e projetos, os autores concluem que as políticas a nível estadual se espelham as realizadas pelo governo federal, gerando um modelo de decisão *top-down* que desconsidera diversidades culturais. De acordo com os autores, o avanço deste processo depende do avanço substancial de questões como a comunicação e cultura, da economia da cultura, e a relação entre os setores público/privado e sociedade civil na formulação das políticas públicas no estado.

Para fechar esta edição, temos o caso de ensino *Retalhos, linhas e agulhas: compreendendo o tecido organizacional e os desafios de uma cooperativa de costureiras*, de autoria Ariádne Scalfoni Rigo, Leidimar Cândida dos Santos e Luciana Carvalho de Mesquita Ferreira. O pano de fundo para o caso é uma comunidade no subúrbio de Salvador-BA, onde um grupo de costureiras enxerga na formação de uma cooperativa meio de buscar melhores condições de vida. No caso, a formalização da cooperativa, a profissionalização dos membros e a capacitação para gestão se caracterizam como os principais desafios enfrentados pelas costureiras. Embora o caso possa ser utilizado em áreas funcionais da administração, por destacar diversas especificidades da gestão da cooperativa, os autores buscam, com o caso, incitar reflexões sobre as iniciativas de intervenção externas em territórios empobrecidos no âmbito da gestão social e economia solidária.

Boa Leitura

Wescley Silva Xavier

Editor-Chefe